



CIRURGIA FETAL

Guia completo para
gestantes com bebês
diagnosticados com
Mielomenigocele



O que você vai encontrar nesse e-book:

Este é um **guia completo**, elaborado com todo carinho para gestantes com bebês diagnosticados com Mielomeningocele.

Aqui você encontrará as **principais informações sobre o que é essa malformação**, como ela se manifesta e as possíveis sequelas.

Além disso, você ficará sabendo quais os tratamentos mais indicados para Mielomeningocele e receberá orientações para dar os primeiros passos após o diagnóstico.

Índice

01 Entenda o que é Mielomeningocele

06 O que fazer quando receber o diagnóstico

08 Tudo sobre a Cirurgia Fetal para Mielomeningocele

15 Benefícios da Cirurgia Fetal para correção da Mielomeningocele

19 Como solicitar a Cirurgia Fetal

22 Como é o pós-cirúrgico

24 A vida de uma criança com Mielomeningocele

36 Novas tecnologias

40 Onde buscar ajuda multidisciplinar para tratar a Mielomeningocele

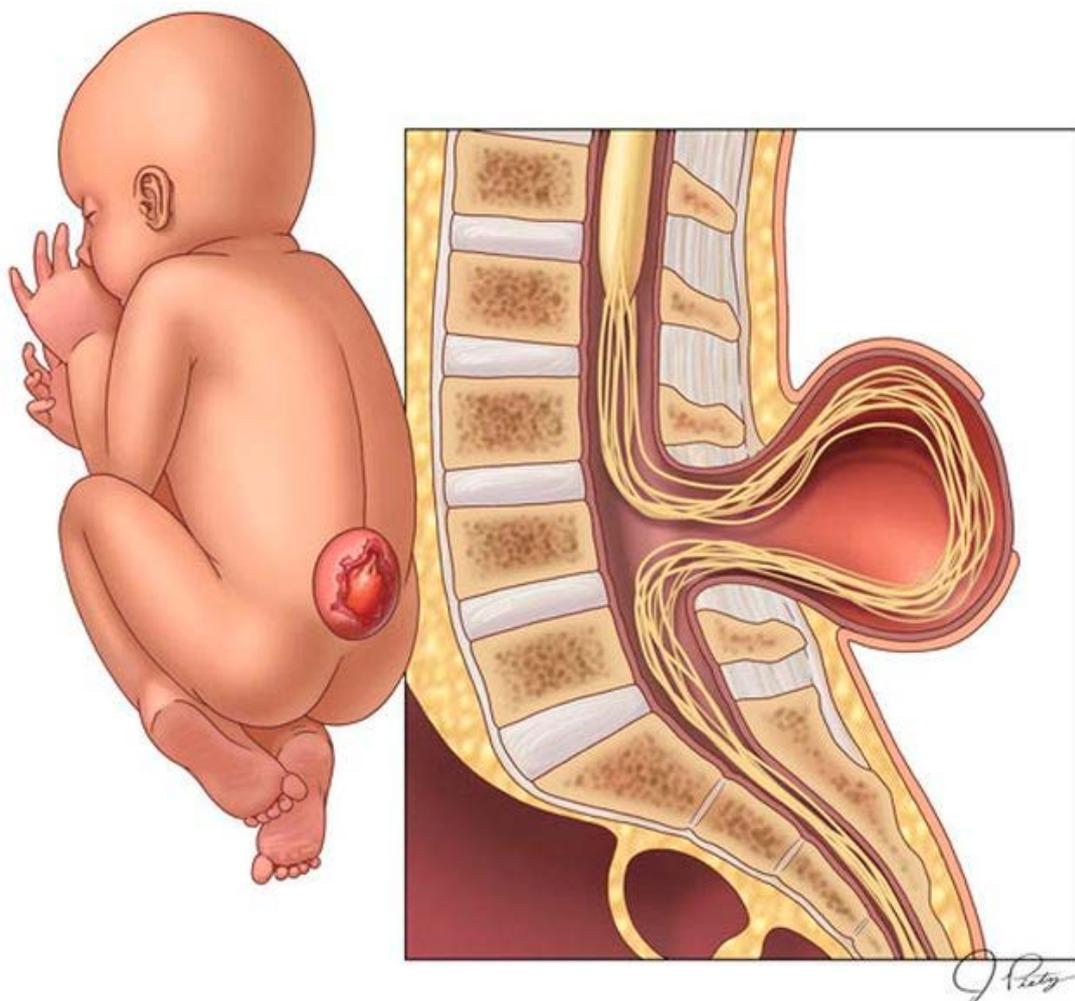
44 Conheça a Cirurgia Fetal

48 Referências

Entenda o que é Mielomeningocele

Incidência da Mielomeningocele

A Mielomeningocele é um tipo de espinha bífida aberta – uma malformação congênita da coluna vertebral do feto que ocorre no início da gravidez – considerada a manifestação mais grave da doença.



De acordo com a Associação Brasileira Superando a Mielomeningocele (ABSAM) a incidência da malformação é de 2,3 a cada 10.000 nascimentos no Brasil.

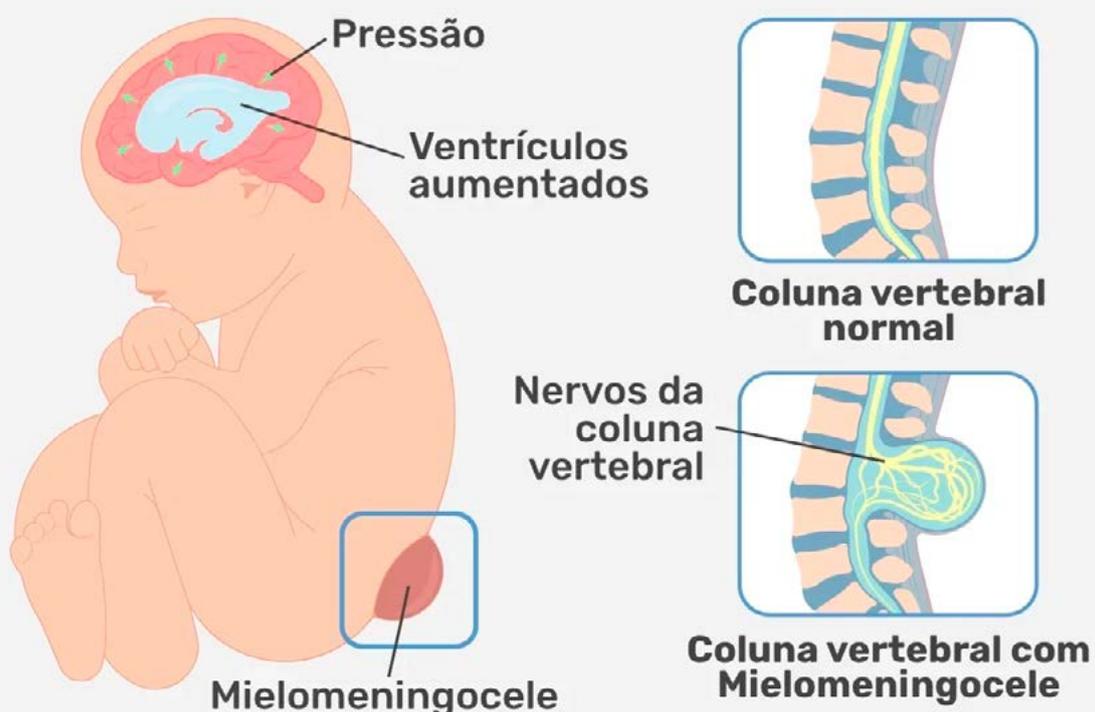
Entenda o que é Mielomeningocele

Como ela se apresenta

O defeito consiste no não fechamento da parte mais baixa do tubo neural – estrutura onde se origina a medula, o cérebro e a coluna – formando uma “bolsa” nas costas do bebê.

Assim, na Mielomeningocele a medula espinhal, as raízes nervos adjacentes e a meninge se projetam através de uma abertura na coluna vertebral.

Ou seja, a medula espinhal do bebê é exposta ao líquido amniótico no útero da mãe fazendo os nervos que vão para a parte inferior do corpo e a própria medula sejam danificadas nesse processo.



Entenda o que é Mielomeningocele

As sequelas da Mielomeningocele

As sequelas da Mielomeningocele costumam se manifestar ao longo do tempo. Ou seja, se apresentam conforme o desenvolvimento da criança e não podem ser identificadas todas ao mesmo tempo.

Neste sentido, a primeira complicação é a própria medula presa, presente na maioria das mielos e que pode ou não se desenvolver com o passar dos anos, sendo mais comum na época do “estirão do crescimento”.

As complicações dependem da localização da lesão. As mais altas, como na coluna torácica - aproximadamente 10% dos casos - apresentam maior comprometimento neurológico motor.

As lesões mais baixas, como as lombo-sacrais - cerca de 85% - possuem menos chances de sequelas graves.

Principais complicações:

- Intestino neurogênico;
- Síndrome de Arnold Chiari II;
- Meningite em recém-nascidos;
- Hidrocefalia;
- Bexiga neurogênica;
- Pé Torto Congênito (PTC).

Entenda o que é Mielomeningocele

Quando as complicações podem aparecer.

As sequelas variam de caso a caso, e nem todas as crianças manifestam todos os sintomas da mesma maneira.

Em geral, quando há a manifestação eles se apresentam conforme o quadro abaixo:

- **Hidrocefalia:** na maioria dos casos a existência ou não é identificada antes do nascimento, sendo sua presença um fator de suspeita para a Mielomeningocele.
- **Sensibilidade ao látex:** apesar de não existir consenso quanto à sensibilidade, estudos apontam para aumento dela ao longo da vida. A nossa recomendação é realizar todos os procedimentos sob protocolo látex free.
- **Pé Torto Congênito (PTC):** identificado antes do nascimento; ou junto do diagnóstico da Mielomeningocele, ou nos últimos meses de gestação.
- **Bexiga e intestino neurogênicos:** a investigação, caso a criança não apresente sintomas diretos, inicia entre 6 meses e 1 ano.
- **Problemas motores/deambulação:** desde a infância. Quando há a confirmação de atraso, no caso da deambulação, a condição é percebida após 1 ano até 1,5 anos.
- **Medula ancorada:** quando houver sintomas, estes se manifestam no período do primeiro estirão
- **Complicações de Chiari II:** não são tão comuns e geralmente tratadas nos primeiros anos quando há indicação.

Entenda o que é Mielomeningocele

Causas e cura para Mielomeningocele

Quais as causas da Mielomeningocele?

Apesar da alta incidência, não é possível determinar uma causa específica para a Mielomeningocele.

Estudos apontam que genes, diabetes materno, certos medicamentos e nutrição podem ter um papel importante para o aparecimento da malformação.

Mielomeningocele tem cura?

Não, mas existem opções de tratamento – a Cirurgia Fetal ou pós-natal.

O avanço na área da saúde proporciona alternativas para o tratamento das sequelas da Mielomeningocele, oferecendo mais qualidade de vida para as crianças que nascem com a malformação.



O que fazer quando receber o diagnóstico

O que fazer quando receber o diagnóstico

Assim que realizado o diagnóstico o ideal é buscar ajuda especializada, como a de um neurocirurgião pediátrico, para entender as melhores opções de tratamento para o bebê.

O tratamento para Mielomeningocele deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, para que todas as necessidades do bebê sejam atendidas.

Existem dois tipos de tratamentos:

Cirurgia pós-natal:

Geralmente é realizada nas primeiras 48 horas após o nascimento e tem como objetivo corrigir a alteração na coluna e evitar o surgimento de infecções ou novas lesões na medula.

PRIMEIROS PASSOS

Cirurgia intrauterina:

Indicada para mulheres diagnosticadas antes da 27ª semana gestacional. Não existem ainda estudos grandes sobre a realização da cirurgia após 27 semanas.



CIRURGIA FETAL

Tudo sobre a Cirurgia Fetal para Mielomeningocele

Tudo sobre a Cirurgia Fetal para Mielomeningocele

Quem pode fazer a cirurgia

Os critérios para que a Cirurgia Fetal seja indicada são:

- Idade gestacional entre 19 e 27 semanas preferencialmente;
- Presença da malformação de Arnold Chiari tipo II;
- Lesão entre a coluna torácica e sacral;
- Diagnóstico de Mielomeningocele como malformação isolada e ausência de anomalias cromossômica.



Tudo sobre a Cirurgia Fetal para Mielomeningocele

Quero fazer a Cirurgia Fetal, quem procurar?

No caso da escolha pela Cirurgia Fetal, o primeiro passo é procurar um centro de medicina fetal que tenha experiência com cirurgia intrauterina.

Por ser uma cirurgia complexa, é **necessário o apoio de equipes multidisciplinares de neurocirurgia e Cirurgia Fetal** que realizam o procedimento em sintonia.

A equipe multidisciplinar discute cada caso para entender se a correção intrauterina é possível, caso seja, ela é proposta para família.



Tudo sobre a Cirurgia Fetal para Mielomeningocele

Quero fazer a Cirurgia Fetal, o que fazer?

Podem ser necessários exames adicionais como ressonância do feto para avaliação neurológica, a critério da equipe médica.

Caso a Cirurgia Fetal não seja possível é programado o parto em conjunto com a equipe de neurocirurgia para o suporte e correção pós-natal da malformação do bebê.

Cirurgia Intrauterina endoscópica

Atualmente, é entendida como experimental, havendo necessidade de realização de novos estudos para determinar se os benefícios do procedimento compensam os riscos.

Em que pese a cirurgia endoscópica ser menos arriscada para a mãe ela pode ser mais arriscada para o bebê pois o tempo de duração da gravidez após a cirurgia é em média menor.

Tudo sobre a Cirurgia Fetal para Mielomeningocele

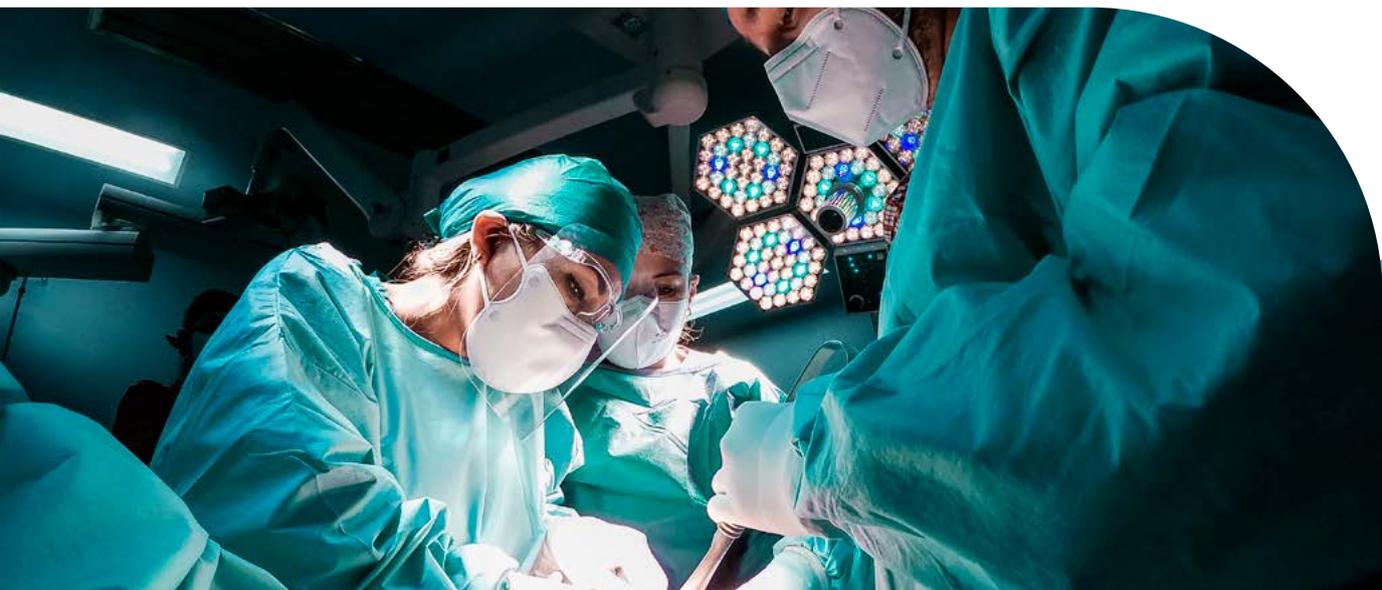
Cirurgia Intrauterina Fetoscópica no Brasil

Os resultados iniciais obtidos pelos estudos brasileiros são promissores.

O aumento do número de casos e o seguimento das observações, a longo prazo, devem demonstrar a validade e os benefícios dessa nova técnica.

Quando realizada, a alternativa mais usada é chamada de “técnica fetoscópica aberta”, a cirurgia de técnica mista.

Nela, o útero materno é exposto e um equipamento de videolaparoscopia é utilizado para fazer a correção.



Tudo sobre a Cirurgia Fetal para Mielomeningocele

A Cirurgia intrauterina a Céu Aberto

A Cirurgia Fetal a Céu Aberto é considerada padrão-ouro pelo estudo MOMS (Management Of Myelomeningocele Study) – marco histórico no tratamento da Mielomeningocele.



Em um ensaio comparativo, publicado em março de 2011, foram selecionadas mulheres grávidas, elegíveis para a cirurgia pré-natal antes de 26 semanas de gestação.

De modo aleatório um grupo realizou a cirurgia intrauterina a Céu Aberto e o outro grupo realizou o reparo pós-natal.

Ao final das análises e resultados dos procedimentos, estudo estabeleceu a superioridade da correção intrauterina a Céu Aberto em comparação com a conduta conservadora de tratamento após o nascimento.

Tudo sobre a Cirurgia Fetal para Mielomeningocele

Como é realizada a Cirurgia a Céu Aberto

A Cirurgia Fetal a Céu Aberto é uma cirurgia de grande porte, onde é realizada uma incisão semelhante a cesárea no abdômen da paciente, chegando até o útero e ao bebê.

O procedimento acontece através de uma pequena abertura no útero e sem a necessidade de retirar o bebê de dentro da barriga da mãe.

Após a cirurgia é necessária uma atenção especial ao controle da atividade uterina no pós-operatório e observação da mãe em unidade de terapia intensiva no período pós-operatório imediato.

Além disso, é prevista uma estadia hospitalar de 3 a 5 dias.





CIRURGIA FETAL

Benefícios da Cirurgia Fetal para correção da Mielomeningocele

Benefícios da Cirurgia Fetal para correção da Mielomeningocele

Porque o procedimento é o mais indicado.

Quando aplicável, a Cirurgia Fetal é uma opção que traz diversos benefícios a curto e longo prazo.

Isso porque o procedimento diminui a possibilidade de novas lesões na medula do bebê durante a gestação.

A Cirurgia Fetal não elimina todas as sequelas, mas seus benefícios para o bebê são comprovadamente superiores aos resultados da cirurgia pós-natal.

As principais vantagens de se fazer a cirurgia ainda dentro do útero são a maior chance da criança conseguir caminhar e menor necessidade de cirurgia no cérebro para tratar a hidrocefalia.

Mais qualidade de vida, maior chance de caminhar, e menor necessidade de cirurgias após o nascimento são as principais vantagens da realização do procedimento intrauterino.

Além disso, estudos das últimas décadas apontam para uma redução na incidência de hidrocefalia e melhora na motricidade nos primeiros dois anos e meio de vida.

Benefícios da Cirurgia Fetal para correção da Mielomeningocele

Principais benefícios da Cirurgia Fetal

A Cirurgia Fetal apresenta os seguintes benefícios:

- **Reduz a necessidade de desviar fluido do cérebro** usando derivação ventricular;
- **Reduz a incidência ou gravidade de efeitos neurológicos**, como função motora e sensorial prejudicada das pernas;
- **Melhora mobilidade**, aumentando as chances de a criança conseguir andar de forma independente;
- **Reversibilidade da síndrome de Arnold Chiari tipo II.**

Benefícios da Cirurgia Fetal para correção da Mielomeningocele

Quais os riscos da Cirurgia Fetal?

Assim como qualquer outro procedimento cirúrgico, a Cirurgia Fetal também envolve riscos.

Os mais comuns são o de rompimento precoce da bolsa amniótica e a possibilidade de nascimento prematuro. Ainda, há relatos de infecção intra-amniótica (corioamnionite) e de oligodrâmnio.

Entretanto, a segurança e a eficácia da Cirurgia Fetal, bem como seus riscos, foram avaliadas nos estudos realizados, que indicam que os benefícios alcançados quando realizada até a 27^a semana de gestão são muito maiores.





CIRURGIA FETAL

Como solicitar a Cirurgia Fetal

Como solicitar a Cirurgia Fetal

Posso fazer a Cirurgia Fetal no Brasil?

Caso a Cirurgia Fetal seja uma opção válida para o seu caso, e você opte por ela, existe a possibilidade de realizá-la com médicos e equipes multidisciplinares 100% brasileiras.

A cirurgia no Brasil pode ser realizada na modalidade particular. A cobertura pelos Planos de Saúde geralmente é feita mediante medidas judiciais.

A cirurgia ainda não consta como um procedimento do Rol Taxativo, mas já existem alguns casos de sua realização pelo SUS, também via autorização judicial.

Para acompanhar

O Projeto de Lei 1701/22 obriga o Sistema Único de Saúde (SUS) a realizar Cirurgia Fetal para tratamento da Mielomeningocele. O texto está sendo avaliado pela Câmara dos Deputados e deve ser analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Atualmente, o projeto encontra-se junto à Comissão de Seguridade Social e Família para análise.

Como solicitar a Cirurgia Fetal

Como solicitar a Cirurgia Fetal pelo SUS ou Plano

Como a cirurgia ainda não é obrigatória pelo SUS, é necessário solicitar uma Liminar para Cirurgia, documento que comprova uma decisão inicial e provisória emitida pelo juiz, e que garante que a cirurgia seja realizada.

Para isso, o primeiro passo é buscar auxílio junto à Defensoria Pública ou de um advogado, preferencialmente especialista em saúde.

A liminar pode autorizar que o procedimento seja realizado pelo Sistema Único de Saúde, pelo Plano de Saúde ou permitir o procedimento particular, custeado pela União ou Unidade Federativa.





CIRURGIA FETAL

Como é o pós-cirúrgico?

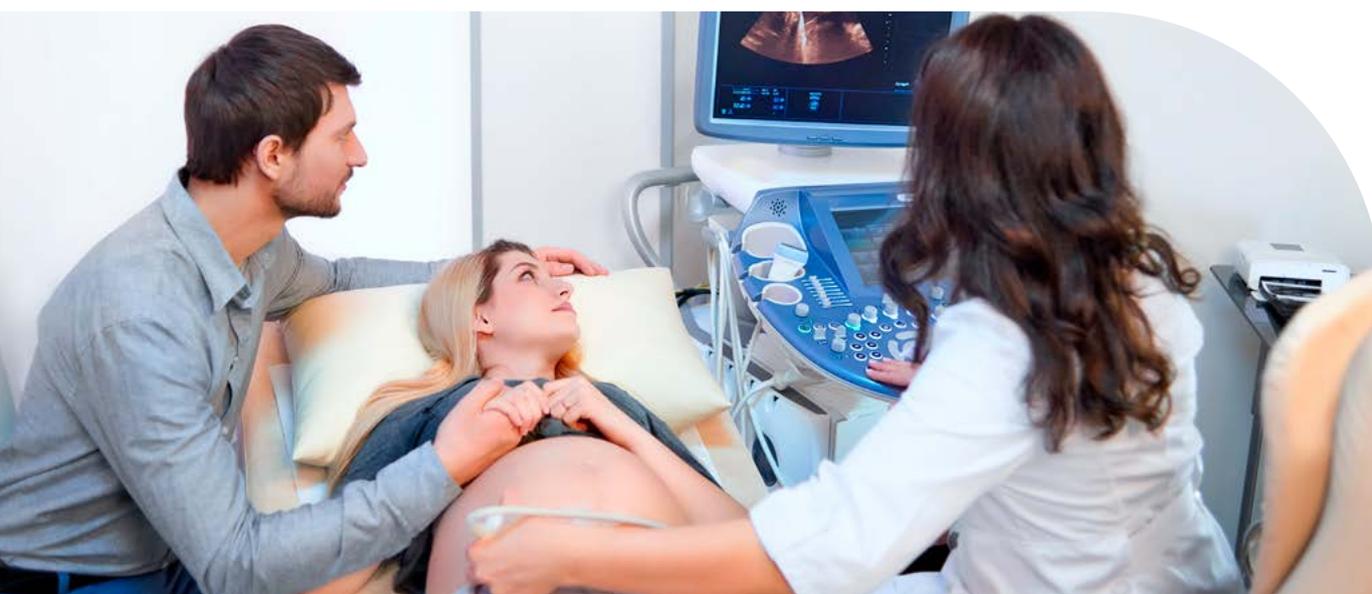
Como é o pós-cirúrgico?

O que acontece após a cirurgia

Logo após a cirurgia a gestante permanece internada para observação e controle da atividade uterina por três a quatro dias. Após esse período, estando tudo bem, a gestante recebe alta e pode voltar para casa.

É primordial que, mesmo após o procedimento, o acompanhamento seja realizado por uma equipe multidisciplinar capacitada para tratar e cuidar das condições específicas do bebê.

Para evitar infecções e outras complicações, o parto de bebês com Mielomeningocele deve ser realizado por meio de uma cesariana, que ocorre antes da gestante entrar em trabalho de parto.





CIRURGIA FETAL

A vida de uma criança com Mieolomeningocele

A vida de uma criança com Mielomeningocele

Como é a vida de uma criança com Mielomeningocele?

Uma criança com Mielomeningocele pode ter uma boa qualidade de vida, mesmo com as limitações impostas pelas sequelas da malformação.

Os primeiros anos de vida são os mais desafiadores, mas com acompanhamento e tratamento multidisciplinar a criança pode alcançar bons níveis de desenvolvimento.

Para isso, é preciso ter em mente que os cuidados e tratamento em crianças com Mielomeningocele não terminam após a cirurgia – seja ela realizada antes ou após o nascimento.

Portanto, é fundamental contar com acompanhamento de uma **equipe médica multidisciplinar**.

Os tratamentos de cada especialidade devem ser integrados, oportunizando em conjunto uma melhor qualidade de vida.

A vida de uma criança com Mielomeningocele

Acompanhamento multidisciplinar

De acordo com as sequelas mais comuns da Mielomeningocele, as especialidades mais necessárias para o desenvolvimento das crianças com o diagnóstico são:

- Urologista;
- Nefrologista;
- Fisioterapeuta;
- Neurologia;
- Ortopedista;
- Gastroenterologista Pediátrico e de reabilitação;
- Terapeuta Ocupacional;
- Fonoaudiólogo pediátrico;
- Pediatra;
- Cirurgião pediátrico.



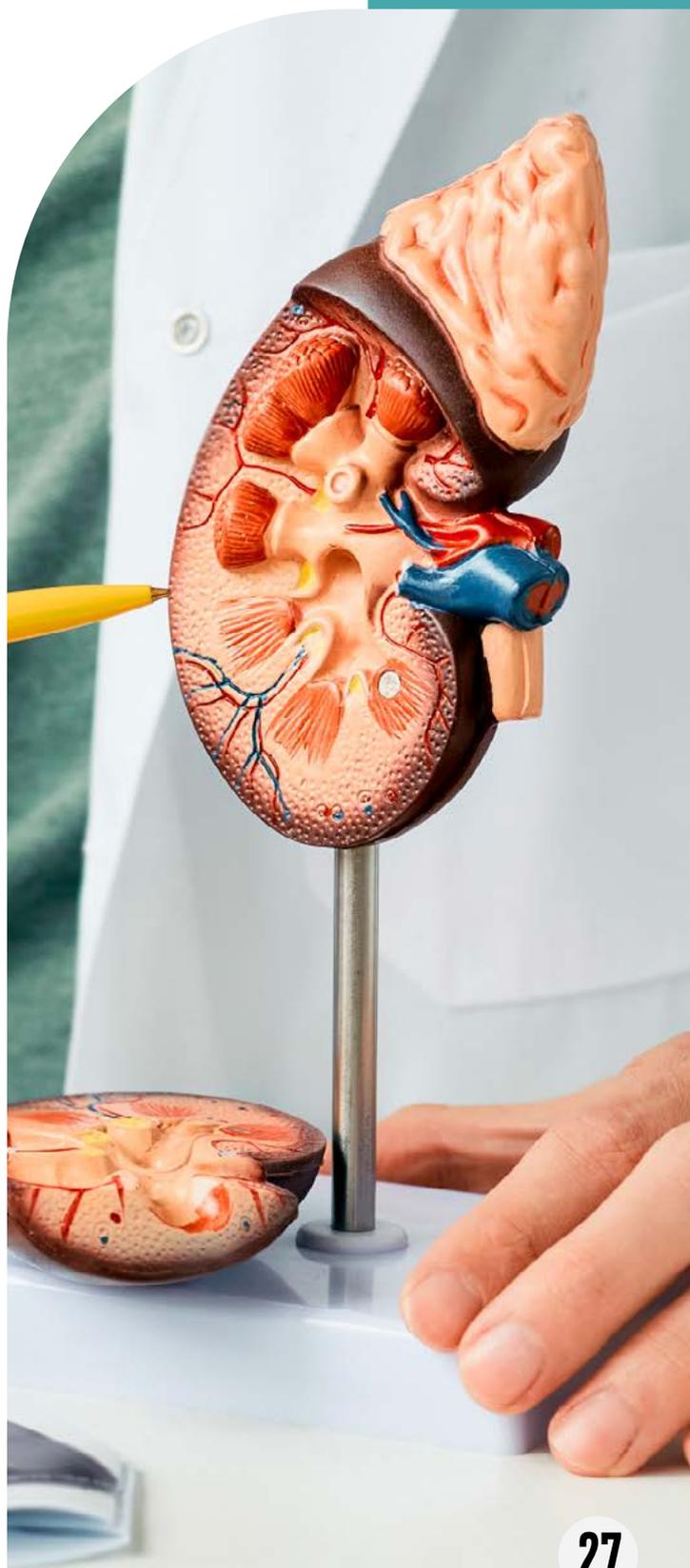
A vida de uma criança com **Mieolomeningocele**

Urologia

O acompanhamento Pediátrico Urológico especializado é importante tanto para a adequada orientação dos pais quanto para acompanhar a evolução da criança.

Também é fundamental para o estudo e planejamento de intervenções menos invasivas, com critérios seletivos, que irão possibilitar a melhora do funcionamento do aparelho urinário.

Por isso, o encaminhamento precoce a especialistas é fundamental para que a criança tenha resultados positivos ainda na primeira infância.



A vida de uma criança com Mielomeningocele

Fisioterapia

A fisioterapia especializada para crianças com Mielomeningocele tem dois focos: a fisioterapia motora e a pélvica.

Assim, tem objetivo promover o desenvolvimento motor e físico do paciente, para que ele consiga alcançar o máximo de independência possível, considerando suas limitações neurológicas.

O acompanhamento fisioterapêutico pélvico foca em melhorar funcionamento da bexiga e do intestino.



A vida de uma criança com Mielomeningocele

Nefrologia

O nefrologista é o profissional especialista no diagnóstico e tratamento clínico das doenças do sistema urinário, principalmente relacionadas ao rim.

Uma das principais complicações da Mielomeningocele é a Bexiga Neurogênica, que tem como principal sintoma a incontinência urinária.

Além disso, há casos onde a criança não consegue controlar o xixi, soltando-o a qualquer momento.

Em outros, o paciente não consegue esvaziar a bexiga completamente, fazendo xixi em pouca quantidade, gerando acúmulos. Estes, por sua vez, podem se desdobrar em infecções urinárias e lesões renais.

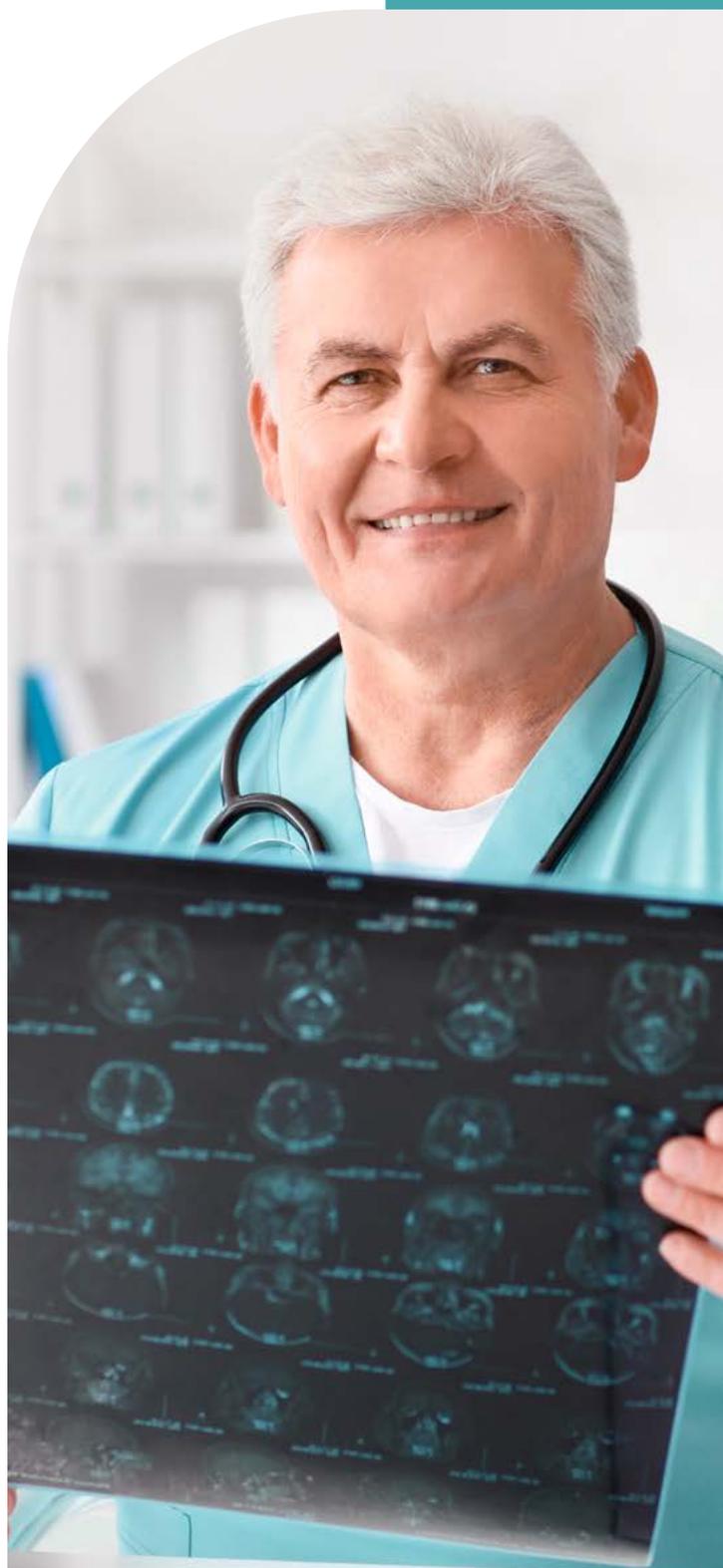


A vida de uma criança com Mielomeningocele

Neurologia

Outra especialidade importante para o acompanhamento de pacientes com Mielomeningocele é a neurologia pediátrica.

Além de observar o desenvolvimento da criança, o neurologista ajuda a conduzir os melhores protocolos de tratamento para cada caso - observando as particularidades e necessidades específicas de cada paciente.



A vida de uma criança com **Mieolomeningocele**

Ortopedia

O tratamento ortopédico visa prevenir deformidades e auxiliar que o paciente tenha uma marcha mais próxima da normal possível.

Assim, o tratamento ortopédico tem três objetivos principais:

- 1) **possibilitar o uso máximo da capacidade motora** a fim de manter a amplitude de movimento (ADM) e estabilidade da coluna e extremidades;
- 2) **possibilitar mobilidade por cadeira de rodas ou outros meios**, ou por deambulação;
- 3) **prevenir deterioração neurológica.**



A vida de uma criança com Mielomeningocele

Gastroenterologia pediátrica e de reabilitação

O gastroenterologista é o profissional médico que cuida das doenças relacionadas ao aparelho digestório.

Neste caso, é o especialista no acompanhamento, reabilitação e tratamento para doenças do trato digestivo das crianças com Mielomeningocele.

Assim, ele trabalha em conjunto com as outras especialidades para desenvolver um protocolo integrado no cuidado de cada sintoma relacionado à saúde digestiva.



A vida de uma criança com **Mieolomeningocele**

Terapia ocupacional

A terapia ocupacional usa atividades relacionadas ao autocuidado, ao brincar e à educação, para promoção da independência e melhora do desenvolvimento da criança com Mieolomeningocele, prevenindo a incapacidade.

Na terapia, estão inclusas as adaptações de tarefas ou do ambiente para que a criança consiga socializar em diferentes locais e tenha uma melhor qualidade de vida.

Além disso, os pais e responsáveis também recebem orientações, para conseguirem auxiliar nas atividades de vida diária, realizando as adaptações necessárias para a independência da criança.



A vida de uma criança com **Mieolomeningocele**

Fonoaudiologia pediátrica

O acompanhamento fonoaudiológico inicia logo que possível, de forma precoce, preventiva e intensiva.

O especialista tem o respaldo técnico da equipe interdisciplinar, com o objetivo de impedir ou minimizar as sequelas dos quadros neurológicos na alimentação, como a disfagia.

Além disso, os tratamentos podem melhorar a interação de pacientes com sequelas que prejudicam a comunicação.



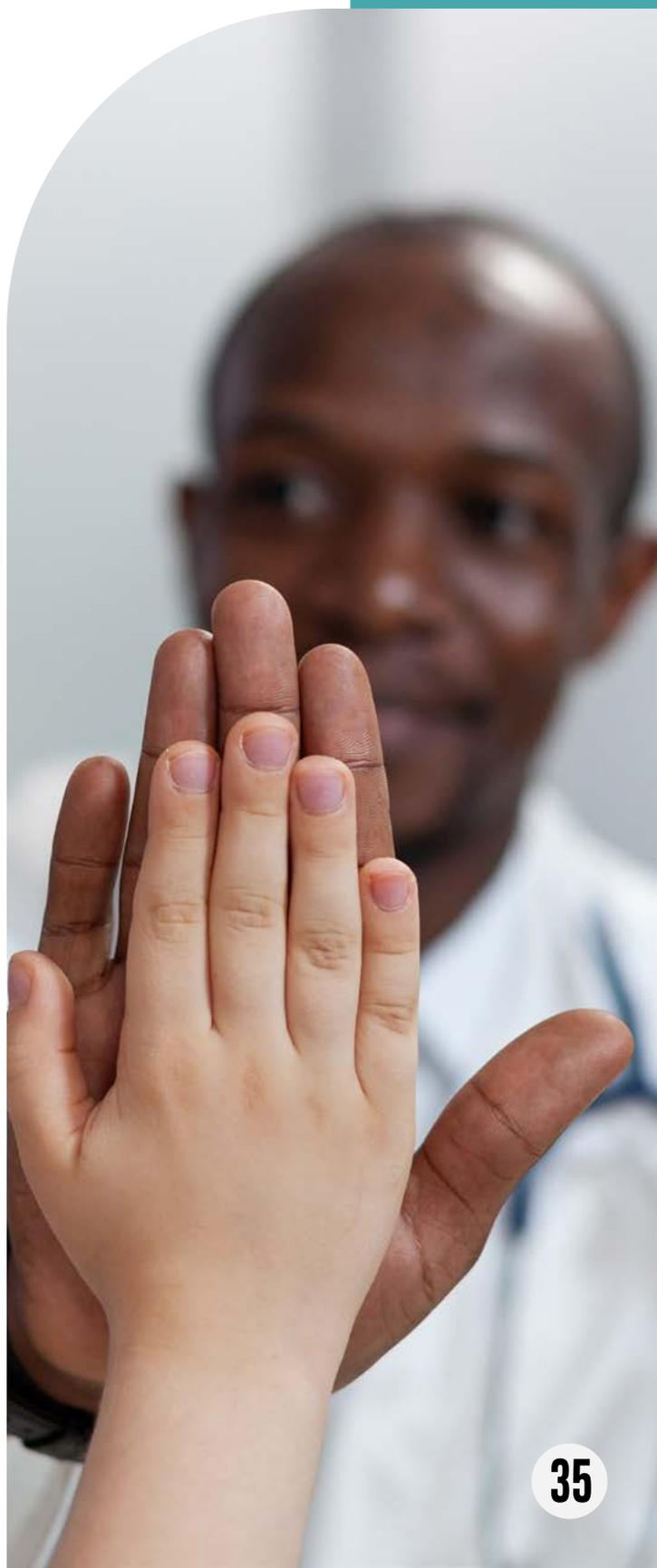
A vida de uma criança com Mielomeningocele

Pediatria

Cada especialidade da equipe médica multidisciplinar é voltada especialmente para a pediatria, especialmente nos tratamentos específicos das crianças com Mielomeningocele.

Neste contexto, o médico pediatra faz o acompanhamento geral da criança, orientando pais e responsáveis a buscarem por uma especialidade sempre que necessário.

Ainda, é o profissional que dá assistência médica durante o desenvolvimento do paciente.





CIRURGIA FETAL

Novas tecnologias

Novas tecnologias

O futuro do tratamento da Mielomeningocele

A evolução dos tratamentos via Cirurgia Fetal mostra que o futuro da cirurgia intrauterina para correção da Mielomeningocele seja ficar cada vez menos invasiva.

Novas técnicas experimentais, como a fetoscopia, estão sendo testadas.

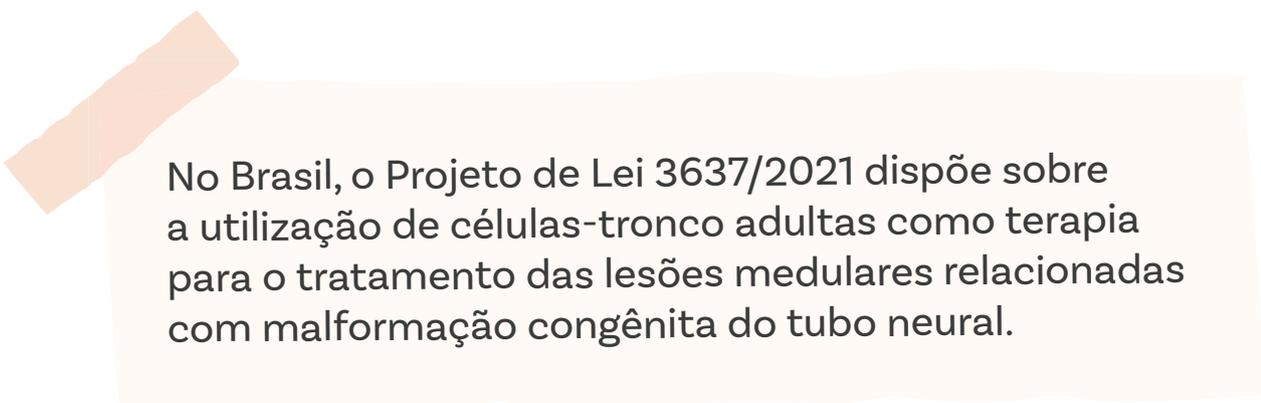


Novas tecnologias

O tratamento com células-tronco

Previsto como um tratamento pós-natal, as células-tronco não buscam a cura da Mielomeningocele, mas são usadas para melhorar o desenvolvimento motor, sensações, controle da bexiga e intestino.

Além disso, podem apresentar melhora no desenvolvimento mental das crianças que apresentam sequelas neurológicas.



No Brasil, o Projeto de Lei 3637/2021 dispõe sobre a utilização de células-tronco adultas como terapia para o tratamento das lesões medulares relacionadas com malformação congênita do tubo neural.

O texto reconhece a terapia como experimental e define que seu uso depende da autorização das instâncias de ética em pesquisa clínica, em conformidade com a legislação vigente sobre pesquisas clínicas.

Atualmente a PL aguarda designação do relator na Comissão de Seguridade Social e Família, da Câmara dos Deputados.

Novas tecnologias

Tratamentos urológicos

A Ampliação Visical consiste na utilização de segmentos intestinais do próprio paciente, isolados cirurgicamente para se construir uma bexiga maior.

Considerado um procedimento de grande porte e alto risco e complicações como a formação de muco, cálculo (pedras) e o risco teórico de desenvolvimento de câncer.

Atualmente, há um grande esforço de pesquisadores para o desenvolvimento de estudos em engenharia de tecidos, onde um arcabouço sintético semeado com células tronco do próprio paciente é desenvolvido.

Os avanços prometem revolucionar os casos mais graves de Bexiga Neurogênica, quando a Ampliação Visical é a única alternativa.



CIRURGIA FETAL

**Onde buscar ajuda
multidisciplinar para a
Mielomeningocele**

Onde buscar ajuda multidisciplinar para a Mielomeningocele

Onde buscar ajuda

Tanto a Constituição Federal quanto o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) preveem uma série de direitos aos cidadãos, às crianças e adolescentes, e aos que têm doenças crônicas.

Assim, as crianças e adolescentes com Mielomeningocele têm o direito de receber pelo SUS o atendimento integral e o acompanhamento médico frequente de especialistas.

Para isso, é necessário realizar o cadastro na UBS (Unidade Básica de Saúde) da sua região e assim garantir o seu direito de receber um atendimento saúde.

O que o SUS garante

No caso de pacientes com Mielomeningocele, o atendimento integral inclui a consulta com urologistas, neurologistas, ortopedistas, entre outros.

Além disso, agendar a realização de cirurgias, realizar atendimentos de reabilitação e ter acesso a materiais de apoio, como sondas uretrais para realização de cateterismo, além do soro fisiológico e equipamento para lavagem intestinal para os cuidados diários domiciliares.

Onde buscar ajuda multidisciplinar para a Mielomeningocele

Conheça a ABSAM - Associação Brasileira Superando a Mielomeningocele

A ABSAM presta apoio e atendimento a pacientes com Mielomeningocele e suas famílias.

A Associação tem como objetivo colaborar com as famílias destes pacientes para que tenham acesso aos melhores tratamentos existentes.

Entendendo que o cuidado iniciado desde a vida intrauterina reduz muito as possíveis sequelas desta malformação, repercutindo diretamente na qualidade de vida desta família e da própria criança, a ABSAM oferece apoio emocional e físico.

Eles possuem os parceiros profissionais especialistas necessários para os tratamentos das crianças, como também a estrutura necessária para atendimentos.

Onde buscar ajuda multidisciplinar para a Mielomeningocele

A luta da ABSAM

A ABSAM luta ativamente para que a cirurgia intrauterina da Mielomeningocele seja incorporada à lista de procedimentos obrigatórios do SUS e convênios.

Além disso, busca meios de viabilizar e concretizar o Projeto de Lei 1.861/2019 para a liberação, pelo Sistema Único de Saúde, o tratamento por Terapia Elétrica Transcutânea Nervosa em crianças com sequelas pélvicas (de bexiga e intestino) proveniente da Mielomeningocele.



Entre em contato pelo e-mail absam.mielo@gmail.com.
Conheça mais do trabalho realizado por eles no [Instagram](#)
e [Facebook](#) ou [acesse nosso site](#).



CIRURGIA FETAL

Conheça a Cirurgia Fetal

Onde buscar ajuda multidisciplinar para a Mielomeningocele

A Cirurgia Fetal



**SOMOS
UMA EQUIPE**

de Cirurgia Fetal que presta suporte diagnóstico e terapêutico fetal.

Realizamos um acompanhamento multiprofissional, desde o diagnóstico, até a indicação de uma Cirurgia Fetal, se estendendo no tratamento após o nascimento.

Prestamos todo o **suporte neonatal em sala de parto, puericultura de alto risco, Cirurgia Pediátrica e Uropediatria**, proporcionando uma assistência sem rupturas entre o pré e pós-natal.

Onde buscar ajuda multidisciplinar para a Mielomeningocele

A Cirurgia Fetal



Dr. André Bradley - CRM 35075

Dra. Camila Fachin - CRM 20909



Acesse nosso site para saber mais sobre nosso trabalho e entre em contato:

 (41) 2626-1106 | (41) 98787-7369

 contato@cirurgiafetal.com



CIRURGIA FETAL

Referências:

<https://www.chop.edu/conditions-diseases/spina-bifida>

<https://www.chop.edu/news/children-show-improved-motor-function-after-fetal-surgery-spina-bifida>

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/analise-de-situacao-de-saude/saude-brasil_anomalias-congenitas_26out21.pdf

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/analise-de-situacao-de-saude/saude-brasil_anomalias-congenitas_26out21.pdf

<https://www.tuasaude.com/mielomeningocele/>

<https://jbnc.emnuvens.com.br/jbnc/article/view/1161/1045>

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/analise-de-situacao-de-saude/saude-brasil_anomalias-congenitas_26out21.pdf

<https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2329471>

https://pequenoprincipe.org.br/projetosabermais/manual/apj_fab_mielo_01.pdf

<https://www.einstein.br/especialidades/medicina-fetal/material-de-apoio-ao-paciente/mielomeningocele-cartilha-orientacao-apos-alta>

https://pequenoprincipe.org.br/projetosabermais/manual/apj_fab_mielo_01.pdf

<https://tratamentocomcelulastronco.com/espinha-bifida/>

<https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2303207>